

Jornal da UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Ano 24 Viçosa, 05 de Agosto de 1992 Número 1.240

Solenidades de formatura começam dia 28



Os formandos de Agosto/92 da UFV.

No próximo dia 28, com sessão solene de colação de grau marcada para às 17 h, serão iniciadas, na Universidade Federal de Viçosa, as solenidades de formatura de 278 novos profissionais, em diversas áreas, com a entrega de 86 títulos de mestre e oito de doutor. As festividades terão prosseguimento nos dias 29 e 30, no campus universitário da UFV.

A cerimônia de colação de grau, presidida pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa, será realizada nos jardins do Prédio Principal da UFV, Edifício Arthur da Silva Bernardes, com a presença de autoridades, membros da comunidade acadêmica, familiares e convidados dos formandos.

No dia seguinte, a partir das 10 h, também nos jardins do Prédio Principal, será realizado um culto ecumênico de ação de graças. Na parte da tarde, às 14 h, acontecerá, no Pavilhão de Aulas, uma das mais tradicionais promoções das festas de formatura, a Aula da Saudade, ministrada por um professor escolhido pelos formandos de cada curso. Logo após, às 15 h, haverá o plantio da árvore da turma. A programação do dia será encerrada com o Baile de Gala, no Ginásio de Esportes da UFV, a partir das 23 h. No dia 30, às 12 h, os formandos e seus convidados participam de um churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras, no campus universitário.

Aulas da UFV terminam dia 22



As aulas do primeiro período letivo de 1992 da Universidade Federal de Viçosa terminam dia 22 deste mês, segundo informações do Registro Escolar. O segundo semestre começa dia oito de setembro, terça-feira.

As matrículas para os cursos de pós-graduação serão nos dias três e quatro de setembro e as dos cursos de graduação, nos dias cinco e seis. Com o recesso escolar, o campus da UFV sofrerá um esvaziamento e, durante duas semanas, aproximadamente, locais de encontro (foto) dos alunos, como o Coopasil-Bar, por exemplo, perderão a movimentação costumeira.

Empossados novos dirigentes da Funarbe

O engenheiro-agrônomo Murilo Celso Braga Teixeira é o novo diretor-presidente da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), ligada à Universidade Federal de Viçosa. Ele foi empossado no cargo dia três último, em cerimônia realizada na sede da fundação, com a presença de dirigentes universitários e funcionários da Funarbe.

O novo presidente é professor do Departamento de Tecnologia de Alimentos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da UFV. Com ele foram empossados o contabilista Edgard Francisco Alves, como diretor administrativo-financeiro, e o professor Benedito Rocha Vital, como diretor técnico. Também tomaram posse como membros do conselho de administração os professores Eivaldo Ferreira Vilela, Carlos Sedyama (efeitos), Paulo Tadeu Leite Arantes e Guido de Souza Damasceno (suplentes). A cerimônia foi presidida pelo professor Cláudio Vieira, presidente do conselho de administração.

Ao transmitir o cargo, o ex-presidente, professor Sebastião César Cardoso Brandão, garantiu que o fazia satisfeito com o que pôde realizar durante dois anos em que atuou como diretor técnico e quatro como presidente da

Funarbe, buscando sempre uma administração que desse bons resultados financeiros e econômicos, dentro da moralidade administrativa. Disse esperar que a nova administração possa continuar com maior sucesso o trabalho em benefício da Universidade. O professor Eivaldo Vilela também se manifestou, cumprimentando a gestão anterior e desejando sucesso para a que se inicia.

O novo presidente disse que assumia o cargo com satisfação, principalmente pelo fato de poder trabalhar para que a entidade siga seus objetivos iniciais, tais como suporte à pesquisa, por intermédio da captação de recursos, e como instrumento de desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico. Garantiu que pretende trabalhar em conjunto com a administração da UFV, prestando apoio à montagem de projetos e às negociações com organismos de fomento à pesquisa. Prosseguiu: num momento em que verbas federais destinadas à pesquisa tornam-se cada vez mais escassas, entende ser imprescindível a atuação da Funarbe na expansão da fronteira de captação de recursos, principalmente junto à iniciativa privada, que tanto necessita implementar programas de melhoria de qualidade e produtividade.

Homenagens

O deputado federal Paulo Delgado (PT-MG) foi escolhido para ser o paraninfo dos formandos de agosto/92 da UFV. O orador da turma será Gerçilio Alves de Almeida Júnior, que está concluindo o curso de Zootecnia. O juramento será feito por Ricardo Aguiar Galeno, graduando em Engenharia Florestal, e o plantio da árvore da turma ficou a cargo de Paulo Vitor Rodrigues Mendonça, que termina o curso de Tecnologia em Laticínios.

Os formandos escolheram como patronos os seus pais e estarão prestando homenagens especiais ao funcionário Walter da Costa Baeta. Também será especialmente homenageado José Duarte Faria, que é mais conhecido como Leão.



O novo diretor-presidente faz seu discurso de posse.

III Torneio Leiteiro da Região de Viçosa

O pecuarista José Elias Rigueira é o vencedor do III Torneio Leiteiro da Região de Viçosa, realizado dia 31 de julho último, com a participação de 10 produtores.

A campeã individual é a vaca "Queimada", que produziu 30,400 quilos de leite, superando suas 27 concorrentes. A premiação ocorreu na tarde do dia seguinte, no Recanto das Cigarras, durante churrasco de confraternização.

O torneio foi promovido pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e pela UFV, por intermédio do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira da Região de Viçosa, que vem sendo implementado a partir do convênio com a Nestlé. Também participaram da promoção a Cooperativa Agropecuária Mista de Viçosa (Camiv), a Secretária

de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Emater-MG e o Instituto Mineiro de Agropecuária.

Foi esta a colocação final dos participantes do torneio: INDIVIDUAL — 1º lugar — José Elias Rigueira, de Teixeira, com "Queimada"; 2º lugar — Natalino Marcos Pena, de Viçosa; com "Meia Noite" (26,400 quilos); e 3º lugar — Darcy Bessone, de Paula Cândido, com "Alma" (25,700 quilos); CONJUNTO — 1º lugar — José Elias Rigueira, com "Queimada", "Londrina" e "Mansinha" (87,050 quilos); 2º lugar — Darcy Bessone, com "Alma", "Julieta" e "Confiança" (70,600 quilos); e, em 3º lugar, Antônio Maria da Silva Araújo, de Cajuri, com "Rosalina", "Fantasia" e "Paraliba" (62,700 quilos). Os troféus e brindes entregues aos vencedores fo-

ram oferecidos por empresários locais e pela rede bancária.

Dia-de-Campo

Com o objetivo de mostrar a importância do uso de tecnologia na pecuária leiteira, os organizadores do torneio leiteiro promoveram, dia 1º, um dia-de-campo sobre a atividade, reunindo cerca de 200 pessoas, dentre produtores, professores e estudantes. Também presentes técnicos da Nestlé e coordenadores do Convênio UFV/Funarbe/Nestlé. As atividades foram no Sítio Cristais, no município de Viçosa, de propriedade do ruralista Geraldo da Silva Monteiro (Reportagem completa sobre o evento na próxima edição do Jornal da UFV).

EX-ALUNO

Uma dificuldade encontrada pela Associação de Ex-Alunos da UFV, quanto à comunicação com os associados, tem sido a falta de endereços atualizados. Solicitamos a todos que, por ocasião das festividades de fim de ano, ainda não tenham recebido nenhuma correspondência da Associação, que nos enviem o endereço, juntamente com o foto de identificação, a coluna do Ex-Aluno e transmitam aos colegas ex-alunos a nossa solicitação.

Lembramos aos membros, futuros ex-alunos e, portanto, membros da Associação, que, ao concluírem o curso, devem o endereço no Registro Escolar ou na Secretaria da Associação de Ex-Alunos, no Centro de Viçência.

Atenção, TRABALHADORES, apostamos numa concretização de "arranha-céu", comemorando os 20 anos. Venham chegar!

E as outras festas, vão chegar juntas?

Lembramos que todos os ex-alunos estão convidados para a 57ª Reunião da Associação, a realizar-se nos dias 11, 12 e 13 de dezembro. Mas das reuniões das turmas de 1952, 1957, 1962, 1967, 1972, 1977, 1982, 1987, que fazem aniversário de formatura, além de convidados, estão convocados.

Mandem-nos, por favor, cartas das mães de seu clube, para que possamos divulgar-las.

Informamos que esta coluna está sob a responsabilidade dos professores Ely Cardoso Teixeira e Sônia Coelho de Alvaranga.

NOSSO ENDEREÇO: Associação de Ex-Alunos da UFV
Universidade Federal de Viçosa
Centro de Viçência - 3º andar
36570-000 - Viçosa-MG

Professores de diversas regiões do Estado fazem curso de especialização na UFV



Professores de diversas regiões do Estado encontram-se em Viçosa para o curso de especialização.

Cerca de uma centena de professores que atuam no ensino de terceiro grau em faculdades isoladas e em escolas de segundo grau da rede pública do Estado encontram-se, neste sábado, 8, o primeiro módulo do curso de especialização "lato sensu" em Língua Portuguesa, Ciências (Biologia, Física e Química) e Matemática, ministrado no Centro de Ensino de Extensão por correspondência da UFV. O objetivo é oferecer aos participantes uma reciclagem, com a duração de 360 horas, contribuindo para a melhoria do nível do ensino.

O curso está sendo ministrado a partir de um convênio entre a UFV, a Diretoria de Ensino Superior da Secretaria da Educação de Minas e instituições líderes de ensino do Estado. Este primeiro módulo foi iniciado dia 20 de julho. Os outros módulos serão ministrados em fevereiro/83, julho/83 e janeiro/84.

A primeira parte do primeiro módulo esteve a cargo do Departamento de Letras e Artes. A segunda parte, abordando Ciências e Matemática, envolveu os

departamentos da área, com a participação do Núcleo de Ensino Integrado de Ciências e Matemática da UFV (Necem).

A seleção dos participantes do treinamento foi feita pela Secretaria da Educação. Foram selecionados profissionais das cidades de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Sabará, Leopoldina, Leopoldina, Nova Era, Mantuquara, Itatuba, Guanabara, Itutinga, Tedilo Otoni, João Monlevade e Ferro, dentre outras.

Anteriormente à UFV vinha desenvolvendo um trabalho de atualização de professores de primeiro e segundo graus nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática. Essas atividades vinham sendo executadas pelo Necem, que já atendeu número significativo de professores de Minas e de outros estados.

CARTAS

Diversas cartas têm chegado à nossa Redação, parabenizando pelo novo jornal. Abaixo, transcrevemos trechos de algumas delas:

"Parabéns a Diretoria da Imprensa Universitária, bem como toda a equipe técnica responsável pela belíssima criação do novo 'Jornal da UFV'. (Sandra Galhardo, coordenadora da Pinacoteca).

"O Jornal da UFV está excelente: na diagramação, na diversidade temática e no tratamento do texto. Parabéns a toda a equipe. Inovar é preciso e, para fazê-lo, tem de se ousar" (Fernando Antônio da Silveira Rocha, do DER/UFV).

"Parabéns! A comunidade universitária já merecia um jornal moderno, bem montado, de leitura fácil e instrutiva há muito tempo. (...) Parabéns a todos que direta ou indiretamente participaram dessa mudança" (Sérgio Augusto Monteiro, DAD/NAI-PE/UFV).

As cartas podem ser enviadas para o seguinte endereço: Jornal da UFV - Imprensa Universitária - Universidade Federal de Viçosa - 36570-000 - Viçosa - Minas Gerais.

Inscrições para os cursos de pós-graduação

O Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de Viçosa informa as datas de inscrição para os cursos de pós-graduação na UFV:

Até 15 de maio para os interessados em iniciar seus cursos no segundo semestre do mesmo ano.

Até 15 de setembro para os interessados em inscrever-se para cursos no primeiro semestre do ano seguinte.

Maiores informações podem ser obtidas junto ao Conselho de Pós-Graduação, pelos telefones (031) 899-2146 e 899-2147.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro 8, nº 1, fls. 3/3v.

Administração e Oficinas Gráficas

Ed. Francisco São José
Campus Universitário
Fones (031) 899-2242/2243/2245.
Telex (31) 3571
36570-000 - Viçosa-MG.

Reitor

Antônio Fagundes de Sousa.

Vice-Reitor

Renato Mauro Brandi.

Pró-Reitor Acadêmico

Nei Fernandes Lopes.

Pró-Reitor de Administração

Teimo Carvalho Alves da Silva

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

Valéria Maria Vitarelli de Queiroz.

Diretor da Imprensa Universitária

José Geraldo Fernandes de Araújo

Jornalista responsável

Giovanni Weber Scarasoa
Reg. Prof. MT: 1205/SPMG 2728

Redação

Antônio Fernando de Souza Faria
Giovanni Weber Scarasoa
José Paulo Martins

Fotos

Raimundo de Paula da Silva

Composição

Fita de Cássia Sobreira

Revisão

Nelson Coeli

Lay-out, arte e diagramação

Carlos Antônio Pena Rubim
Márcio Jacob

Fotolito

Ademir José Vancini

Impressão

Márcio Alves de Lima
Rogério Moreira da Silva

Tragem: 4.000 exemplares

Opinião

UMA NOVA CONCEPÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A UFV

Sérgio Augusto Pereira Monteiro*

O resultado das eleições para reitor na UFV evidenciou de maneira cristalina o desejo da maioria: MUDANÇAS.

MUDANÇAS principalmente na maneira de gerenciar a Universidade, MUDANÇAS que levem em consideração, primordialmente, o "ser humano como um todo", promovendo a comunhão entre realização profissional e satisfação no trabalho.

Para que isto se concretize, há necessidade de se reformular o papel do Departamento de Recursos Humanos (DRH), bem como de se redimensionar as políticas de promoção, treinamento e relacionamento com a comunidade, quer interna quer externa à UFV.

Um DRH mais comprometido com os aspectos sociais e não somente com o seu equipamento instrumental e tecnológico.

É preciso conscientizar-se de que o ser humano está no centro de tudo e que as estruturas organizacionais e os processos administrativos são estabelecidos para servir como instrumentos que promovam as realizações humanas. Sendo assim, estas estruturas e estes processos deverão estar a serviço do ser humano.

Impõem-se, dessa forma, a abertura de mais espaço para a realização humana dentro da UFV e o maior uso da criatividade, no esforço de assegurar o desenvolvimento profissional e individual.

É preciso menos preocupação com técnicas e mais compromissos com causas e valores; menos atenção com tarefas e maior consideração com a missão e com o "clima organizacional" da UFV.

Este novo enfoque na administração dos recursos humanos já é adotado com sucesso em empresas do mundo inteiro, mas os detentores do poder no setor público ainda resistem a essas mudanças.

Enfim, a necessidade de se considerar o ser humano como "um todo" passa necessariamente por mudanças na maneira de se administrar a UFV; o DRH tem de desempenhar o papel principal nesta orquestração e, evidentemente, deve contar com a participação de todos.

Esta participação viria por meio do emprego de técnicas modernas de treinamento, nas quais o HOMEM/OPERÁRIO é visto como um ser que pensa, que age, que possui atitudes próprias, satisfações; que luta pelo reconhecimento; que quer ser notado, valorizado, questionado, criticado; e que sente a necessidade de se expandir, de se desenvolver e de se integrar (relacionar). Portanto, precisamos todos nós, integrantes da "Organização UFV", sugerir e participar de maneira sincera e espontânea na concretização de mudanças que necessariamente virão, esperando que sejam coerentes com a realidade que vivemos no momento.

* ADMINISTRADOR

Embalagens têm ciclo de palestras na UFV



A professora Eliota B. Mano, ladeada por seu assistente, Luiz Antônio P. Franco, e pela professora Nilda de Fátima F. Soares.

Empresários e técnicos que atuam no setor de embalagens estarão discorrendo sobre o assunto durante todo o dia de hoje. O ciclo de palestras, promovido pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos, é voltado para professoras, técnicos e estudantes ligados aos cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos, Engenharia de Alimentos e Tecnólogo em Cooperativismo. O início das palestras está programado para as 9 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo.

O ciclo de palestras é coordenado pela professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, que é responsável por disciplinas na área de embalagens, no Departamento de Tecnologia de Alimentos. A primeira palestra foi proferida sábado passado, no auditório do Departamento de Economia Rural, pela professora Eliota Biazotto Mano, chefe do Instituto de Macromoléculas da UFRJ. Ela falou sobre "Plásticos na Embalagem de Alimentos".

O tema a ser abordado hoje é "Diferentes Tipos de Embalagens", a cargo dos seguintes conferencistas: Geraldo Espinosa, gerente da empresa Klabin; Plínio de Paula Ramos, diretor da empresa Enviro; José Tardelli Filho, ge-

rente de marketing da empresa Prada; Sônia Yagi, chefe de Desenvolvimento de Produtos da empresa Toga; e Ernesto Okamura, gerente de Controle de Qualidade da empresa Plavinil.

Falecimento

O engenheiro-agrônomo Paulo Almeida Mendes, de 47 anos, faleceu no dia 20 de julho, em Salvador (BA), vitimado por um infarto do miocárdio. Ele (foto) fez mestrado em Zootecnia na Universidade Federal de Viçosa, concluindo seu curso em 1979 e, atualmente, exerce a função de assessor da Reitoria da Universidade Estadual da Bahia.



Abelhas indígenas: pesquisadores buscam alternativa para a produção de mel



O professor Lúcio examina uma colméia.

Desde 1972 o professor Lúcio Antônio de Oliveira Campos, do Departamento de Biologia Geral (DBG) da Universidade Federal de Viçosa, vem estudando o comportamento das chamadas abelhas indígenas brasileiras. Juntamente com ele, trabalha uma equipe formada por estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade. Dois objetivos básicos da pesquisa estão sendo seguidos: a determinação de castas e dos métodos para reprodução e criação de meliponídeos (abelhas indígenas sem ferrão ou, como sugerem alguns autores, com ferrão atrofiado).

As abelhas indígenas, especialmente a mandacaiá (*Melipona quadrifasciata*), produzem um mel bastante saboroso, que é consumido em algumas regiões do Brasil. A mandacaiá pode ser utilizada para produção de mel e o fato de não possuir ferrão torna a sua criação mais fácil. Sua produção, porém, ainda é pequena para o consumo em larga escala: a mandacaiá produz cerca de três a quatro quilos de mel por ano, com concentração menor de açúcar. "Nossos esforços seguem na direção de conseguir um aumento na produção de mel, com a obtenção de linhagens mais produtivas com cruzamentos controlados, o que já está sendo feito em nossos laboratórios desde 1987", assegura o professor Lúcio.

Castas e linhagens

Inicialmente o grupo de pesquisadores determinou as castas da mandacaiá; as origens da rainha e da operária; o processo utilizado; e as interferências necessárias para estabelecer a dis-

tinção entre elas. Segundo conclusões do professor Lúcio, a diferença entre a operária e a rainha se dá em razão de um hormônio, o Hormônio Juvenil. "A larva que possui maior concentração desse hormônio transforma-se na rainha da colméia", ilustra o pesquisador. Esse primeiro objetivo da pesquisa foi básico para o prosseguimento de outros objetivos, como os métodos de reprodução e de criação dessas abelhas indígenas (o termo indígena é utilizado no sentido de a abelha não ser considerada doméstica).

Nessa segunda pesquisa, assegura o professor Lúcio, trabalha-se no sentido de controlar, na mandacaiá, o processo de cruzamento e de criação de abelhas. Controlando esse processo, pode-se selecionar o macho que deverá se acasalar com a rainha, desenvolvendo, assim, linhagens cada vez mais produtivas. Os cruzamentos controlados partem de estudos iniciados há cinco anos. Depois dos estudos relacionados com a mandacaiá, no que se refere aos métodos de reprodução e de criação, as conclusões serão repassadas, a fim de que sejam aplicadas em outras meliponas que produzem mais mel do que a mandacaiá e que já vêm sendo utilizadas para produção de mel em escala comercial.

"Assim podemos propiciar condições de criação e de exploração comercial dessa abelha, não apenas nas regiões de onde se originam, mas em outras partes do País", argumenta o professor Lúcio. Entre estas abelhas citadas, destaca-se a *Melipona scutellaris*, popularmente conhecida por uruçú. Essa espécie vem sendo estudada por pesquisadores da Uni-

versidade Federal de Uberlândia (Minas Gerais), pertencentes ao grupo de trabalho formado pelo professor Kerr. A uruçú é tida como espécie bastante produtiva e de fácil adaptação.

No Brasil

No Brasil, há várias instituições que pesquisam os meliponídeos, além da UFV: Universidade Federal de Uberlândia, Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal do Maranhão, Instituto Nacional de Pesquisas Amazônicas (INPA) e a Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), dentre outras. Basicamente, existem dois grupos de cientistas que iniciaram esta pesquisa: o liderado pelo professor Paulo Nogueira Neto, da USP, e o liderado pelo professor Kerr, da UFV.

Sobre a existência de literatura a respeito, o professor Lúcio revelou que há poucas obras. As mais conhecidas são: "Criação de abelhas indígenas sem ferrão", do professor Paulo Nogueira Neto, da USP, e o informe técnico "Abelhas indígenas sem ferrão", escrito pelo próprio professor Lúcio e editado pelo Conselho de Extensão da UFV.

Origem

As abelhas indígenas, especialmente a mandacaiá, aparecem em todas as regiões do Brasil e não existe até o momento relato algum sobre a ocorrência dessa espécie em outros países sul-americanos, nem mesmo em outros continentes. "Parece tratar-se de um abelha tipicamente brasileira", destaca o professor Lúcio. As pesquisas na UFV continuam sempre levadas adiante pelo grupo de pesquisadores, ao qual veio se somar a professora Sílvia Pômpolo, citogeneticista de meliponídeos que, certamente, contribuirá para o avanço dos estudos.

Somente no Apiário da UFV há mais de 100 colméias de meliponídeos, 60 delas da mandacaiá. Para o pesquisador do DBG não existe um controle perfeito sobre todas elas, e sim um trabalho de acompanhamento que permite saber, com razoável precisão, qual é a rainha, a origem das colméias e outras características.

Colméias são feitas nos ocos de árvores

A mandacaiá é uma abelha que constrói sua colméia nos ocos de árvores e cada uma delas comporta aproximadamente 400 abelhas, dentre elas apenas uma rainha. O cruzamento real é fácil. A rainha produz um feromônio que atrai o macho. O acasalamento é feito fora da colméia. A rainha voa e copula com machos de outras colméias: a reprodução ocorre durante o ano inteiro.

A rainha coloca ovos durante

vários anos, produzindo cerca de 15 por dia, número bem inferior à produção de ovos da *Apis mellifera*, que chega a produzir cerca de dois mil em 24 horas. As larvas se localizam em um conjunto de células de cria formadas por cerúmen (mistura de cera e resina vegetal que proporciona boa maleabilidade). O cerúmen é utilizado pelos índios como material de vedação, na montagem de flechas e em outros artigos de uso cotidiano.



Uma colméia pode ser bastante populosa, como esta da foto.

Mesmo sem ferrão, elas se defendem

Segundo o professor, há mais de 20 mil espécies de abelhas indígenas, a maioria solitárias, isto é, fundam o ninho, armazenam alimentos, colocam os ovos e depois vão embora. A mandacaiá não é solitária. Forma colméias, daí a possibilidade de vir a ser utilizada para a produção de mel.

Apesar de não possuir ferrão, as abelhas indígenas protegem seus ninhos com bastante eficiência, segundo o pesquisador do DBG. Um dos mecanismos de defesa mais comuns entre as abelhas indígenas é o hábito de se enrolarem nos pelos e no cabelo dos agressores, beliscando a pele com suas mandíbulas, grudando resina e tentando entrar nas narinas e nos ouvidos.

Algumas espécies, como a

moça-branca, apenas depositam resina nos agressores; e outras, como a mandacaiá, voam em grande número ao redor e, ocasionalmente, beliscam com suas mandíbulas.

A caga-fogo (*Oxytrigona taenata*) produz uma secreção ciliada em suas glândulas mandibulares, causando uma irritação bastante séria ao morder a pele de quem perturba seus ninhos. Outras espécies, completamente mansas, se defendem indo para o interior de seus ninhos quando molestadas. Nesse caso, a inacessibilidade do ninho se constitui na principal defesa da espécie. Outras, ainda, constroem seus ninhos dentro dos formigueiros, o que possibilita uma defesa "por tabela".



Favo de larvas.



A abelha rainha.



Parte do interior de uma colméia: à direita, os depósitos de mel.

CULTURA

II Mostra Cultural da Coopasul será de 11 a 20 de setembro, na UFV

A Coopasul está preparando sua II Mostra Cultural. As providências já estão sendo tomadas pela diretoria, desde o início do mês, para que esse evento de caráter eminentemente cultural se realize no período de 11 a 20 de setembro. As comunidades universitária e vizinhas, além de outras cidades mineiras, deverão participar da Mostra.

Música, teatro, artes plásticas, vídeo, poesia e recreação infantil serão as atividades desenvolvidas neste acontecimento, que se dará no campus da Universidade Federal de Viçosa. De acordo com a programação, serão cinco dias de apresentações musicais (por duas diversas sessões: regional, MPB, rock, blues, folclore, dentre outras. Músicos de renome como Décio Marques, Saldanha Florin, Paulo Amorim e Kaila e Baunite, além das bandas covers Ouro de Tolo e It's Only Rolling Stones, se apresentarão na Mostra.

Video e Poesia

Durante os dez dias de realização da Mostra Cultural serão apresentados vídeos diversos, produzidos por universitários, em frente ao Coopasul Bar, além de uma exposição de poesias de universitários e da comunidade, em painéis, no saguão do Centro de Vivência.

Teatro e Artes Plásticas

No teatro, está prevista a realização de workshops para atores iniciantes, além de apresentações teatrais, com os grupos Circo sem Lona e Fábrica de Sonhos (este último de Belo Horizonte), para crianças. O grupo Galpão, também de BH, irá se apresentar.

Workshops de criação em artes plásticas, ministrados pelo artista plástico Oswaldo Santana, coletânea de artistas regionais no Centro de Vivência e exposição regional de artesanato e recreação infantil são outras atividades infantis programadas.



O Circo sem Lona (na foto uma apresentação de marionetes) será uma das atrações da II Mostra Cultural da Coopasul.

Seminário sobre Tiradentes em Ouro Preto

No período de 11 a 14 de agosto será realizado em Ouro Preto o seminário "Tiradentes: Mitos, Cultura, História", promovido pela Secretaria da Cultura de Presidência da República, pelo Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (IBPC) e pelo Museu da Inconfidência.

O evento contará com a participação de expressivos nomes da cultura brasileira, que estarão discutindo sobre assuntos como: "História da Inconfidência Mineira", "Projeto de Revolução da Inconfidência Mineira", "Estrutura Social do Século XVIII", "A Construção do mito de Tiradentes", "O Clero e a Inconfidência", "A Ideia da República na Inconfidência", "A Função Social do Mito", "A Inconfidência Mineira e o Iluminismo", "Os Poetas da Inconfidência Mineira" e "A Inconfidência Mineira na Literatura Brasileira".

Os interessados em informações complementares sobre o seminário poderão dirigir-se ao Museu da Inconfidência, na Praça Tiradentes, 139, em Ouro Preto, ou ligar para (031)551-1121.

Pinturas de Oswaldo Santana em exposição na Pinacoteca da UFV



O artista e uma de suas obras.

Na próxima sexta-feira, 7, às 20 h 30 min, será aberta, na Pinacoteca da UFV, a exposição de pinturas do artista plástico Oswaldo Santana, coordenada pela Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV. Os trabalhos estarão expostos até dia 28 deste mês e o público poderá apreciá-los das 8 às 12 h e das 14 às 17 h, diariamente. A Pinacoteca fica na casa 05 da Vila Gianetti.

Oswaldo Santana realizou quatro exposições coletivas, três individuais e, em 1990, foi selecionado para a I Bienal de Pintura e Escultura, em Almeria, Espanha. No ano seguinte, desenvolveu, com um grupo de estudantes da UFV, a Oficina de Criação, que culminou com a exposição denominada 9's fora.

A Terra dança amanhã, no Centro de Vivência



Plasticidade, dança, música: "Planeta Terra".

Amanhã à noite, a partir das 21 horas, no Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa, o Grupo Extase de Dança apresentará o espetáculo "Planeta Terra", o mesmo apresentado na abertura da Sessão Solene do II Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Úmidas (FO-

REST'92) e do I Seminário Internacional sobre Problemas Ambientais dos Grandes Centros Urbanos (ECO URB'S 92), por ocasião da RIO-92. A duração será de 50 minutos e o espetáculo é dedicado a todos que apoiaram a ida do Grupo ao Rio de Janeiro e, ainda, "aqueles que acreditam na arte como uma forma

de viver". A promoção do espetáculo será da Coopasul e do Núcleo de Arte e Dança, com apoio da Banana da Terra, Branhm, Lanches Lu, Rádio 95 FM e Laser Pneu & Companhia.

Espectáculo

"Planeta Terra" é um trabalho que mostra uma viagem dos ciclos vitais da natureza por meio de sua estética e da fusão dos quatro elementos fundamentais: água, fogo, terra e ar. A sua relação com o homem também é trabalhada, podendo levar o espectador a viajar pelo ciclo da vida em nosso planeta.

A coreografia é de Patrícia Lima (autora de vários trabalhos, dentre eles "O Grande Mentecapto") e Dudete Hermans (Trôféu GAUPE, em 1990).

FICHA TÉCNICA: direção teatral - Camilo Gomes, figurino - Edson Gavilão, trilha sonora - Erya, Vangelis, David Boyie e Philip Glass, elenco - Andréia, Eder, Emílio, Eveline, Fabiana, Geraldo, Gláucia, Guilherme, Jacqueline, Lisa, Paula, Renata, Vânia e Yara.

Elpidio Cotias apresenta "O poeta, o cão & o violão", dia nove próximo

O espetáculo musical "O poeta, o cão & o violão" será apresentado pelo músico e ator Elpidio Cotias, no próximo dia nove, às 20 h, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. No palco, doses de humor, ironia, descontração e crítica social, no que o artista chama de música sinodística, ou seja, as coisas sob a perspectiva do animal.

A Divisão de Assuntos Culturais da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários vem apoiando a organização do evento.

Elpidio é carioca e vem trabalhando no meio teatral há 16 anos. Em 1979, apresentou, no Teatro Opinião, no Rio, um espetáculo de música popular brasileira com composições de sua autoria intitulado "Enquanto a vida não vem". Ultimamente, vem compondo jingles, como o da TV Viçosa, e fazendo várias apresentações do recital itinerante "Vi-da pra valer".



Grupo de Ituiutaba apresenta espetáculo de música e dança

A beleza e a singularidade das danças folclóricas de 35 diferentes países estarão no palco do Centro de Vivência da UFV dia 15 próximo, trazidas por um grupo de jovens de Ituiutaba, que já percorreu diversos estados brasileiros, sempre com grande sucesso. O espetáculo Volta ao Mundo - Um Destino de Nações é promovido pela Divisão de Assuntos Culturais da UFV, com patrocínio da IBM.

O espetáculo tem duas horas de duração e conta com a participação especial dos namorados Patrícia e William, que fazem desfilar, em coreografias bem elaboradas, o colorido e o bizarro dos trajes típicos e os ritmos musicais próprios de cada região. Segundo a coordenadora do evento, Maria Helena Ramos Vilaça, da Divisão de Assuntos Culturais, a renda do espetáculo será destinada às obras de ampliação do Hospital São Sebastião, de Viçosa. Os ingressos, a Cr\$ 20 mil, podem ser adquiridos nas agências da Caixa Econômica Federal e do Sincro do Brasil e na Ramêh Presentes, em Viçosa.

Programação da DAC



A Divisão de Assuntos Culturais (DAC) da Universidade Federal de Viçosa elaborou a seguinte programação cultural para o mês de agosto:

- Dia 1º**
Uma Música da América Latina
Grupo Urutau e Grupo Andino - Viçosa, MG
Horário: 21 h
Local: Auditório do DEF
Promoção: Grupo Urutau
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: Paulo Froesard Santana - Acadêmico da UFV
- De 07 a 28**
Pinturas
Oswaldo Santana - Viçosa, MG
Abertura: 07.08, às 20 h 30 min
Local: Pinacoteca
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: Sandra Galhardo - DAC/UFV
- Dia 07**
Violão, Voz e Guitarra
Roní, Moacir Santos e João Bosco Fialho
Horário: 20 h 30 min
Local: Auditório do DED
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: João Bosco Fialho - DAC/UFV
- Dia 08**
Clube
Grupo Kolônia - Vitória, ES
Horário: 20 h
Local: Centro de Vivência
Promoção: Mocidade para Cristo (MPC)
Apoio: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: Ranah Manezenco Rodrigues - DES/UFV
- Dia 14**
Angola - Em Tempo de Eleições
Audiovisual do País após 30 anos de Guerra
Elben César - Diretor-Redator do Último
Horário: 20 h
Local: Auditório do DEF
Promoção: Jornal Último
Integração Universitária Cristã (IUC)
Coordenação: Jony Wagner de Almeida - IUC
- Dia 15**
Noite Folclórica e Barracas de Comida Típica Mineira
Horário: A partir das 16 h - Barracas
A partir das 18 h - Shows com grupos folclóricos de Viçosa e da região.
Local: Ginásio de Esportes da UFV
Participação: Coral da UFV
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Departamento de Educação-UFV
Departamento de Educação Física-UFV
Colégio Equipe de Viçosa EMATER-MG
Apoio: Prefeitura de Araponga, MG
Coordenação: Luzia Maria Santos de Oliveira - DAC/UFV
Mário do Carmo Taturí Paniago - DPE/UFV
Andra Moreno - DES/UFV
Heleusa Rubim - Colégio Equipe de Viçosa
Tetna R.S. Silveira - EMATER/MG
- Dia 15**
Show "Viagem Volta ao Mundo"
Artista de Ituiutaba, MG
Horário: 21 h
Local: Salão do Centro de Vivência
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Apoio: IBM
Coordenação: Maria Helena Ramos Vilaça - DAC/UFV
- Dia 16**
Coral e Conjunto de Sopros da UFV
Regente: Rogério Moreira Campos
Horário: 20 h
Local: Capela da UFV
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: Rogério Moreira Campos
- Dia 16**
Recital de Flautas
Grupo de Flautas da UFV
Horário: 20 h 30 min
Local: Auditório do DEF
Promoção: Divisão de Assuntos Culturais-UFV
Coordenação: Marco A. Zepelar de Almeida - Acadêmico da UFV

Programação Permanente:

Museu da UFV - Mostra do Acervo
Horário: das 8 às 11 h 30 min e das 14 às 17 h 30 min
Local: Vila Gianetti, 53
Coordenação: Lúcia Chagas

Pinacoteca da UFV
Horário: das 8 às 12 h e das 14 às 18 h
Local: Vila Gianetti, 5
Coordenação: Sandra Galhardo
Posto de Venda de Artesanato
Horário: das 7 às 12 h e das 14 às 17 h
Local: Vila Gianetti, 5
Coordenação: Marlene Rodrigues

PAINORAMIA

FATOS & FATOS

"Agricultura, Ecologia e Desenvolvimento" é o tema do Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, que termina amanhã, 6, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. No Congresso, três professores da Universidade Federal de Viçosa foram coordenadores de painéis.

O professor Fernando Antônio da Silveira Rocha, do Departamento de Economia Rural, foi o coordenador do painel de conjuntura, realizado ontem. Hoje, a professora Rosa Maria Oliveira Fontes, do Departamento de Administração (DAD), discorre sobre "Inflação e agricultura" e o professor José Norberto Muniz, do DER, sobre "Ainda as grandes questões sociais da agricultura", dentro do painel Temas da Atualidade.

SEMINÁRIOS



O pesquisador Renato Piffer (foto) apresentou, dia 23 de julho, na UFV, seminário sobre "Métodos de Análise de Resíduos de Pesticidas na Agricultura", abordando os principais grupos de pesticidas utilizados na agricultura, bem como os métodos de análise desses produtos. Falou também sobre alguns trabalhos de pesquisa que vêm sendo conduzidos na Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa).

Renato Piffer é chefe do Laboratório de Análise de Resíduos de Pesticidas da Emcapa. Esteve na UFV a convite do Departamento de Química, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, para discutir com professores da UFV a possibilidade de cooperação entre a Universidade e a Emcapa, para a realização conjunta de pesquisas na área de análise de resíduos de pesticidas.

O seminário foi apresentado no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e teve a participação de estudantes e professores da UFV.

☆☆☆

Os estudantes de pós-graduação em Engenharia Florestal, Flávio Pereira da Silva, da Epamig, e Humberto Candeias Cavalcanti, do IEF, foram prelecionistas de dois seminários realizados no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, no dia 27.07.92, destinados a professores e estudantes da área de Ciências Agrárias.

Flávio Pereira da Silva falou sobre a "Variabilidade genética entre procedências de *Acácia mangium* no Vale do Rio Doce-MG", às 10 h, e Humberto Candeias Cavalcanti, às 11 h, discorreu a respeito do "Controle de exploração e monitoramento de áreas florestais em bacias hidrográficas, mediante o uso de um sistema de informações geográficas".

☆☆☆

Os estudantes de pós-graduação em Fitotecnia, Marta dos Santos Freire Ricci (doutorado), da Embrapa (Porto Velho-RO), e Luciano Esteves Peleziro (mestrado), foram prelecionistas de dois seminários realizados no auditório do Departamento de Fitotecnia (DFT) da Universidade Fede-

ral de Viçosa, no dia 29.07.92, destinados a estudantes da Instituição.

Marta dos Santos Freire Ricci falou sobre "Características de solo, crescimento, produção e acúmulo de nutrientes em alfaca (*Lotus corniculatus* L.), na presença de compostos orgânicos", às 16 h, e Luciano Esteves Peleziro, às 17 h, discorreu a respeito da "Comparação de métodos para avaliação do vigor de lotes comerciais de semente de cenoura (*Daucus carota* L.) e avaliação do efeito de diferentes níveis de vigor das sementes sobre a qualidade final das raízes".

☆☆☆

CONCURSOS

O Comando Naval de Brasília informa que estão abertas, desde o dia 13 de julho até o dia 14 de agosto, as inscrições para o concurso de admissão à Escola Naval, destinado ao preenchimento de 70 vagas no primeiro ano do curso de graduação da Instituição.

O concurso abrangerá um processo seletivo, de âmbito nacional, composto de provas escritas de Matemática, Física, Inglês e Português, em nível de 3ª série do 2º grau; seleção psicofísica; verificação de dados biográficos; exames de suficiência física; exame psicológico; e verificação de documentos.

Os candidatos deverão ser do sexo masculino, ter o 2º grau completo e menos de 22 anos de idade até o dia primeiro de janeiro do ano da inscrição.

Maiores informações serão prestadas na Subseção de Recrutamento e Reserva Naval do Comando Naval de Brasília, no andar térreo do edifício anexo ao prédio do Ministério da Marinha, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco N, ou pelos telefones 312-1187 e 312-1188.

☆☆☆

O Departamento de Análise Econômica da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Juiz de Fora abrirá inscrições, no próximo dia 10, para o concurso público de professor assistente da disciplina Econometria, ministrada naquele departamento.

Os interessados deverão ter graduação e mestrado em Economia ou áreas afins. As inscrições, no valor de Cr\$55.000,00, poderão ser feitas no período de 10 a 21 deste mês, das 8 às 11 h e das 14 às 16 h, pelo correio (Sedex) ou diretamente na Secretaria da Faculdade de Economia, à Rua Benjamin Constant, 790 - CEP 36015 - Juiz de Fora (MG).

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria da Faculdade de Economia, no endereço acima, ou pelos telefones (032) 229-3521 e 229-3522.

TESES DA UFV

Romulo da Silva Carvalho, do Cenargen (Embrapa) - Brasília, no dia 30.06.92, defendeu a tese de mestrado em Entomologia intitulada "Comportamento de acasalamento e resposta ao feromônio sexual sintético de *Podisus cornutus* Bergroth, 1891 (Hemiptera: Pentatomidae: Asopinae) em laboratório". A banca examinadora foi formada por Evaldo Ferreira Vilela (presidente), Miguel Borges, José Cola Zanuncio, Paulo Sérgio Fiuza Ferreira e Marcelo Coutinho Picanço.

A bolsista da CAPES, Ana Lúcia Atrasas, da Codevas/IICA, no dia 02.07.92, defendeu a tese de mestrado em Economia Rural intitulada "Formação de preços no mercado futuro brasileiro". Compuseram a banca examinadora Alberto Martins Rezende (presidente), Antônio Carvalho Campos, Orlando Monteiro da Silva, Lécio Maria Rodrigues e Sebastião Teixeira Gomes.

No dia 02.07.92, o bolsista do PICD, Antenor Francisco de Figueiredo, da Fundação Universidade do Amazonas, defendeu a tese de doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal) intitulada "Armazenamento de ramos, tipos de estacas, profundidade de plantio e análise do crescimento de plantas de batata-doce (*Ipomoea batatas* (L.) Lam.)". Vicente Wagner Dias Casali (presidente), Tocio Sedyama, Antonio Américo Cardoso, Paulo Roberto Mosquim e Flávio Alencar D'Araújo Couto compuseram a banca examinadora.

"Influência da profundidade de semeadura e da pressão de compactação no solo sobre a emergência de *Brachiaria brizantha* STAPP CV. MARANDU" é o título da tese de mestrado em Zootecnia defendida por Joadil Gonçalves de Abreu, bolsista do CNPq, no dia 03.07.92. A banca examinadora foi formada por Rasmão Garcia (presidente), Hugo Alberto Ruiz, Roberto Ferreira da Silva, Eveline Mantovani Alvarenga e Jorge Magalhães Gomes.

Trázilio José de Paula Júnior, bolsista da CAPES/CNPq, no dia 06.07.92, defendeu a tese de mestrado em Fitopatologia intitulada "Estudos sobre necrosas em *Eucalyptus grandis*: I - Efeito de pesticidas sobre a micorrização; II - Crescimento de mudas micorrizadas em condições de campo". A banca examinadora foi composta por Laércio Zambolim (presidente), Geraldo Martins Chaves, Rita de Cássia Gonçalves Borges, Jólío César Lima Neves e Paulo César de Lima.



CANAL 13



PROGRAMAÇÃO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

- 11 h 55 min - EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL
- 12 h - REDE BRASIL - Noticiário
- 12 h 30 min - VESTIBULANDO 92
- 14 h - IDIOMAS
- 14 h 30 min - GLUB GLUB
- 15 h - CANTA CONTO
- 15 h 30 min - RA TIM BUM
- 16 h - SEM CENSURA
- 18 h 30 min - MUNDO DA LUA
- 18 h 55 min - CLIP SHOP
- 19 h - PEDRO E SUA CAIXA DE BRINQUEDOS (03.08 a 07.08.1992)
- 19 h 40 min - SALTO PARA O FUTURO (10.08 a 14.08.1992)
- 20 h - JORNAL REGIONAL - NOTÍCIAS DE VIÇOSA E REGIÃO
- 20 h 25 min - A ERA DA INCERTEZA
- 20 h 30 min - JORNAL DO CONGRESSO
- 20 h 30 min - A ERA DA INCERTEZA (continuação)
- 21 h - CURTO CIRCUITO - Revista Cultural

TODAS AS QUINTAS: MUNDO DA CIÊNCIA

- 21 h 30 min - ESPAÇO CIÊNCIA - ASPECTOS DA PECUÁRIA LEITEIRA - ECONOMIA (06.08.1992) - OLHAR SOBRE PARADOR - (13.08.1992)
- 22 h - REDE BRASIL - Noticiário
- 22 h 30 min - ESPECIAL - JORGE AMADO (10.08.1992)
- CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (17.08.1992)
- TERÇA - ECO REALIDADE
- QUARTA - EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO
- QUINTA - CAMINHOS DA MODERNIDADE
- SEXTA - 54 MINUTOS
- 23 h 30 min - EDIÇÃO FINAL - Noticiário
- 00 h 30 min - EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

DE 17.08.1992 A 30.09.1992 A PROGRAMAÇÃO SERÁ ALTERADA NO PERÍODO DE 20 H 30 MIN AS 21 H 10 MIN, PARA HORARIO DO TRE - ELEIÇÕES 92

- 22 h - SÉTIMA ARTE - AS TRÊS FACES DE EVA Oscar de melhor atriz para Joane Woodward 08.08.1992
- 23 h 30 min - ENSAIO Cetano Veloso - 08.08.1992 Alois Valença - 15.08.1992 00 h 30 min - EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL

A programação fornecida é de inteira responsabilidade da emissora.

Metodologia do Ensino Superior

Instrutores e participantes do Curso de Metodologia do Ensino Superior, promovido pela Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS), estarão reunidos na UFV, no período de 10 a 14 deste mês, para discussões e avaliação do primeiro módulo do curso, iniciado em março último.

O curso é ministrado em nível de especialização, por meio de tu-

toria à distância, para professores de instituições da área de ciências agrárias vinculadas à ABEAS. A execução está a cargo da Unidade de Apoio Educacional da UFV e conta com a aprovação da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A iniciativa conta, ainda, com a participação da Universidade Federal de Santa Maria e da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

UFV RECEBE A VISITA DE LÍDERES PARANAENSES

Um grupo de técnicos e estudantes da cidade de Palotina-PR, liderado pelo secretário municipal da Administração, Dorval Conci, esteve na UFV dias 28, 29 e 30 de julho, com o objetivo de conhecer a Instituição e estudar possíveis intercâmbios em diversas áreas, especialmente veterinária, zootecnia e latifúndios, uma vez que o município está buscando diversificar a produção agropecuária local.

Os visitantes foram recebidos pelo reitor Antonio Fagundes de Sousa no final da manhã do dia 29, quando relataram suas pretensões e manifestaram o desejo de que a UFV tenha participação nas iniciativas de revigoreamento

da economia do município paranaense, pela tradição e pelo bom conceito desfrutados pela Universidade no Brasil e no exterior.

Ciceroneados pelos acadêmicos Cláudio Feuser (Agronomia) e Cleiton Feuser (Tecnologia em Latifúndios), que são palotinenes, eles visitaram vários locais e mantiveram encontros com professores, técnicos e estudantes de áreas diversas. Integraram o grupo as seguintes pessoas, além do secretário Dorval Conci: arquiteta Miriam Souto de Giacometti, engenheira civil Neyla Garcia Beraldo Selem e Dorval Conci Júnior, estudante do Colégio Agrícola de Palotina.



O reitor Antonio Fagundes recebe o grupo palotinese, em encontro que contou com a presença do professor José Elias Saíd de Retende, diretor da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, vinculada à UFV.

Estudante da UFV participa de encontro internacional

O estudante Fernando Cassimiro da Silva, do sétimo período do curso de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, participou do I Encontro Internacional de Estudantes de Engenharia Florestal, que reuniu 73 participantes de 28 países. O Encontro se deu na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), em Piracicaba, São Paulo. Dele fizeram parte visitas a empresas florestais, como a Chamflora (do Grupo Champion) e a Companhia Energética de São Paulo (CESP), e a fragmentos florestais, como o Horto Itatinga e o Horto Anhembi.

No Encontro foram debatidos vários assuntos, destacando-se os estudos de florestas tropicais úmidas, especialmente voltado para a Mata Atlântica, e o papel do engenheiro florestal após a ECO-92. Para Fernando Cassimiro, o nível da engenharia florestal brasileira "é alto, em relação aos países europeus, em termos de



ecossistemas florestais. A similaridade de currículos entre os países também foi outro aspecto deste evento."

Vários contatos foram mantidos com os participantes, o que propiciou uma espécie de intercâmbio técnico-científico entre eles. O II Encontro Internacional dos Estudantes de Engenharia Florestal, ainda sem data, será na Austrália.

Secretário da Agricultura de Minas denuncia desvio de crédito rural

O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Alysson Paulinelli, durante a cerimônia de instalação da Câmara Setorial do Crédito Rural, realizada no último dia 22, na Secretaria, revelou sua preocupação com a falta de aplicação de recursos do crédito rural nas lavouras mineiras aos diretores de carteiras agrícolas do Banco do Brasil, do Bemge, do Credirural e do Banco Progresso, presentes à solenidade, afirmando que tem notícias de que o dinheiro destinado aos financiamentos das atividades em Minas está sendo aplicado em outros estados.

Paulinelli disse que o produtor mineiro está com medo das altas taxas de juros e acrescentou que "é o próprio Governo Federal que não cumpre a lei 4.829, de 1964, que prevê recursos fora da dotação orçamentária e, ao contrário, o crédito rural é incluído no orçamento da União".

Conforme a avaliação do secretário, o crédito rural começou



a se deteriorar e, nos últimos 10 anos, houve um grande distanciamento entre os bancos e os produtores rurais, que, temendo as altas taxas de juros, preferiram investir recursos próprios nas suas lavouras, diminuindo as áreas de plantio e a produção. Durante a reunião, os diretores de carteiras agrícolas discutiram a melhor forma de repassar aos agricultores, em tempo hábil, os recursos

em disponibilidade, para que eles possam produzir com tranquilidade.

Paulinelli disse também que, na década de 70, o Brasil chegou a aplicar até Cr\$18 bilhões no crédito rural e que, hoje, a aplicação não chega a Cr\$3 bilhões, ou seja, 7% dos recursos que o agricultor dispunha anteriormente.

O secretário confirmou a instalação, ainda neste ano, do Conselho Estadual de Política Agrícola, a exemplo do que ocorre em outros estados, que permitirá o exame dos assuntos discutidos nas câmaras setoriais. Até agora, já foram instaladas as câmaras setoriais do leite, da carne e do setor sucroalcooleiro, e todos os membros têm reclamado das atividades agrícolas, com maior ênfase para os setores produtivos de leite, café e cana-de-açúcar, embora Paulinelli reconheça que todos os segmentos da agricultura enfrentam dificuldades, em virtude da crise instalada no País.

Professor da Flórida faz palestra na UFV

O professor emérito da Universidade da Flórida (EUA), Gerald William Isaacs, esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa, no período de 20 a 22 de julho, com o objetivo de prestar assessoria ao Departamento de Engenharia Agrícola (DEA), nas áreas de pesquisa, graduação e pós-graduação.

Gerald Isaacs graduou-se em Engenharia Elétrica pela Universidade de Purdue em 1947, onde também terminou o curso de mestrado, na mesma área, em 1949. Mais tarde, em 1954, fez o curso de doutorado em Engenharia Agrícola na Universidade do Estado de Michigan. Sua vida acadêmica é marcada por sua atuação nas universidades de Purdue, do Estado de Michigan e da Flórida, da qual, atualmente, é professor emérito.

Na Universidade de Purdue, com apenas 27 anos de idade, Isaacs foi nomeado o mais jovem chefe de departamento da Instituição, cargo que exerceu durante 17 anos consecutivos. Suas atividades profissionais, exercidas em vários países, culminaram em habilitá-lo a ser agraciado com o título de Engenheiro Profissional, titulação máxima oferecida em sua área nos EUA.

Sua passagem pelo Brasil ficou registrada na Universidade Federal de Viçosa, na Embrapa e em vários outros órgãos do País, nos quais desempenhou papel fundamental na criação de cursos e na prestação de serviços de consultoria e assessoria.

De acordo com o representante do curso de Engenharia Agrícola, professor Tetuo Hara, o professor Isaacs teve atuação efetiva no desenvolvimento do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV durante a vigência do Convênio Purdue/UFV, quando era chefe do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade de Purdue.

Sua atuação no DEA envolveu o complexo do sistema de armazenamento de grãos, a fábrica



O professor Gerald Isaacs (centro), ladeado pelo reitor Antonio Fagundes e pelo professor Tetuo Hara.

de rações, o curso de pós-graduação em Engenharia Agrícola (o primeiro do Brasil) e o desenvolvimento do DEA como um todo.

No dia 21, o professor Isaacs participou de uma mesa-redonda com professores e estudantes do DEA e proferiu palestra no auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), às 15 h, sobre "Engenharia Agrícola no Contexto Mundial".

Antes de iniciar sua palestra, o professor Isaacs foi apresentado aos presentes pelo professor Tetuo Hara e homenageado pelo chefe do Departamento de Engenharia Agrícola, professor Gilberto Chohaku Sedyama, que, em nome do departamento, entregou-lhe um cartão de prata, como forma de agradecimento pelos relevantes serviços prestados à UFV.

Em sua palestra, Gerald Isaacs disse que recentes estudos da ONU comprovam que um bilhão de pessoas no mundo sofrem com problemas de fome e que 35.000 pessoas morrem diariamente de doenças provocadas pela falta de alimentação adequada. O professor Isaacs afirmou que o problema é mais econômico e político do que técnico.

Em sua opinião, os países de-

veriam se ajudar mutuamente, para evitar que algumas nações venham a tomar atitudes que prejudiquem a paz mundial. Nesse contexto, a mecanização agrícola pode e deve colaborar para acabar com a fome dos países subdesenvolvidos, trabalhando para reduzir perdas de alimentos, por meio de melhor manuseio, processamento e armazenagem.

Visita à Reitoria

Logo após o encerramento da palestra, o professor Isaacs, acompanhado pelo professor Tetuo Hara, fez uma visita à Reitoria, onde conversou com o reitor Antonio Fagundes de Sousa sobre vários assuntos relacionados com economia, política e instituições universitárias. Nesse encontro com o reitor, Gerald Isaacs relembrou a época em que esteve na UFV, durante a vigência do Convênio Purdue/UFV.

O término da visita do professor Isaacs aconteceu na manhã do dia 22, quando fez os contatos finais com autoridades da UFV e o relatório da sua estadia na Universidade. Na parte da tarde, o professor viajou para a cidade de Sete Lagoas (MG), onde visitou o Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo.



PUBLICAÇÕES DA IUN

A Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa, dentre as suas inúmeras obras editadas, destaca três relacionadas com o futebol: "Como treinar o futebolista", "Futebol prático: preparação física, técnica e tática" e "Futebol: manual de testes específicos".

Os interessados em adquirir estes livros devem endereçar os pedidos à: Diretoria de Material - Universidade Federal de Viçosa - Campus da UFV - 36570-000 - Viçosa - MG ou, ainda, à COOPASUL - Campus da Universidade Federal de Viçosa - 36570-000 - Viçosa - MG.

Como treinar o futebolista



Com 93 páginas, de autoria do professor Adalberto Riquiera Viana, esta obra está dividida em quatro capítulos: Aquecimento por meio de atividades recreativo-competitivas; Exercícios das habilidades motoras e psicomotoras; Exercício dos fundamentos técnicos; e Exercício da tática ofensiva.

Revista Ceres

Está circulando mais uma edição da "Revista Ceres", órgão de divulgação técnico-científica da UFV que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. A publicação, que é composta e impressa na Imprensa Universitária, está em seu número 221, que faz parte do volume XXXIX.

Na presente edição foram publicados os seguintes artigos: INFLUÊNCIA DA ESTRUTURA DE ROCHAS ANFIBOLICAS NA GÊNESE DE MINERAIS SECUNDÁRIOS, de autoria do estudante de pós-graduação Marco Antônio Ferreira Gomes e do professor Onofre Cristo Brumano Pinto, do Departamento de Solos da UFV; ÁRVORES EXÓTICAS EM VIÇOSA, L. Melia azedarach L. (MELIACEAE), dos professores Antônio Leila Pinheiro e Roberto da Silva Ramalho, do Departamento de Engenharia Florestal da UFV; TOLERÂNCIA DO ALMO (*Allium sativum* L.) CULTIVAR BGH 482 AOS HERBICIDAS PROMETRYNE E OXIDAZON, de Maria Aparecida Nogueira Sedyama, José Francisco da Silva, Antônio Américo Cardoso e Vicente Wagner Dias Casali, do Departamento de Fisiologia da UFV, e RESPOSTAS DE ESPÉCIES DE GRAMINEAS FORRAGEIRAS A CAMADAS COMPACTADAS DE SOLO, de Gilson Pereira Silva, estudante de pós-graduação em Solos e Nutrição de Plantas, e dos professores Roberto Ferreira de Novais, Jiljo C. Lima Neves e Nairam Félix de Barros.

A revista contém, ainda, os artigos: VARIÁVEIS CANÔNICAS NA AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) A Cercospora sojina Hara e ANÁLISE DIALÉTICA DA RESISTÊNCIA DA SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill) A Cercospora sojina Hara, do estudante de pós-graduação Sebastião Martins Filho e dos professores Carlos Siguyruai Sedyama, Tunes Sedyama, José Luiz Lopes Gomes, do Departamento de Fisiologia, e Cosme Damiano Cruz, do Departamento de Biologia Geral; COMPORTAMENTO DE CULTIVARES DE MUNGÓ-VERDE (*Vigna radiata*) EM VIÇOSA, MINAS GERAIS, do pesquisador Rogério Faria Vieira, da Epamig, e do estudante de Agronomia Marcelo Kendi Nishihara, da UFV; e CHLOROPHYLL AND MORPHOLOGICAL CHANGES INDUCED BY GAMMA RAYS IN COMMON BEAN (*Phaseolus vulgaris* L.), do pesquisador José Sebastião de P. Sena e do professor Hélio M. Barbosa, do Departamento de Biologia Geral da UFV.

A assinatura anual da publicação pode ser solicitada à Comissão Editorial da Revista Ceres - Universidade Federal de Viçosa - 36570-000 - Viçosa - MG. O preço da assinatura anual é de Cr\$ 80 mil.

Futebol Prático: preparação física, técnica e tática



Este trabalho é assinado pelos professores Adalberto Riquiera Viana e José Elias Riquiera, ambos do Departamento de Educação Física (DES) da UFV. São 485 páginas, divididas em oito capítulos, que tratam dos seguintes assuntos: O preparador físico e elaboração de um programa de treinamento; Testes de avaliação e registro geral; Aquecimento e métodos de treinamento; Ginástica geral; Treinamento físico-técnico com bolas e treinamento físico-técnico para goleiros; O aparelho locomotor do futebolista e exercícios para prevenção de lesões de joelhos e tornozelos; Tática aplicada; e Formas de treinamento coletivo para aplicação dos fundamentos técnicos e táticos e atividades recreativas.

Futebol: manual de testes específicos - Vol. 1



Os professores Adalberto Riquiera Viana e José Alberto Pires, do DES, são os autores desta obra, em seu primeiro volume. A intenção, segundo eles, é aproximar, sempre que possível, o teste da situação real caracterizada durante o jogo. São 163 páginas, divididas em três partes: Considerações gerais, Testes para goleiros e Testes para os fundamentos técnicos.

O segundo volume desta obra já se encontra em processo de revisão final no Serviço de Editoração da IUN e, em breve, deverá ser colocado à venda no mercado.

AGROS implementa benefícios aos aposentados

A Diretoria Executiva do AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social -, pelo Ato 203/92, está implementando os benefícios do Novo Plano B - Fundadores e B - Novos Entrados, a partir deste mês. Os benefícios dos aposentados são: 1) abono de aposentadoria pago vitaliciamente; 2) complementação de aposentadoria por idade, com reversão em pensão; e 3) complementação de aposentadoria por invalidez, com reversão em pensão. Os aposentados das duas últimas modalidades já requereram seus benefícios.

Os aposentados por Tempo de Serviço deverão comparecer à Gerência de Seguridade do AGROS, no horário comercial, para requererem o Abono Vitalício, de acordo com as normas constantes no Ato 203/92, conforme o cronograma ao lado:

Aposentados em 1991	
Mês da Aposentadoria	Data de Atendimento
Março	Dia 04.08 - 3ª- feira
Abril	Dia 05.08 - 4ª- feira e 06.08 - 5ª- feira
Maio	Dia 07.08 - 6ª- feira
Junho/Julho	Dia 10.08 - 2ª- feira
Agosto/Setembro/Octubre	Dia 11.08 - 3ª- feira
Novembro/Dezembro	Dia 12.08 - 4ª- feira
Aposentados em 1992	
Janeiro/Fevereiro/Março	Dia 13.08 - 5ª- feira
Abril/Maio/Junho/Julho	Dia 14.08 - 6ª- feira
Retardatário*	Dia 17.08 - 2ª- feira

* O aposentado que não comparecer na data mencionada no cronograma terá o dia 17 de agosto para ser atendido, ou posteriormente, quando desejar, na Diretoria de Seguridade do AGROS.

O prazo para o participante requerer os benefícios retroativos termina dia 15 de setembro. Os benefícios requeridos até o dia 15 de cada mês serão pagos ao final deste.

Engenheiros da Champion visitam a SIF



Aspecto do encontro, na Sala de Reuniões do DEF, entre os engenheiros da Champion e os pesquisadores da SIF e UFV.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) deu mais um passo para a integração universidade-empresa, ao receber a visita de três engenheiros florestais da Champion S/A, empresa do setor florestal com sede em São Paulo. A visita e o encontro foram coordenados pelo diretor-científico da SIF, Carlos Cardoso Machado, e pelo assistente-técnico Carlos Alberto Soares Monteiro. Os visitantes conheceram linhas de pesquisa da SIF e do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da UFV, além de laboratórios e setores do departamento.

Estiveram na UFV o gerente de Pesquisa da Champion, Antônio Sérgio Diniz, e os especialistas Luiz Moro (Solos) e Célio Bressan (Manejo Florestal). A visita contou com contatos com pesquisadores de vários departamentos,

todos vinculados à SIF, e de conversas com o coordenador do Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), professor Maurílio Alves Moreira. À tarde, os engenheiros da empresa paulista reuniram-se com professores do DEF e também com pesquisadores da SIF, ocasião em que tiveram contato com as diversas linhas de pesquisa ali desenvolvidas, como Genética e melhoramento florestal, Inventário e mensuração florestal e Fisiologia vegetal.

A SIF possui atualmente 14 empresas associadas, todas de renome nacional e com forte atuação nos setores florestais brasileiro e internacional. Depois desse encontro, aumentaram as possibilidades de a Champion vir a ser a 15ª associada.

Departamento de Informática oferece programas de domínio público

O Departamento de Informática do Centro de Ciências Exatas da UFV está colocando à disposição dos interessados programas de computador de domínio público desenvolvidos por estudantes do curso de Informática, ministrado na Universidade em nível de bacharelado.

Cada programa, cuja cópia é liberada, é acompanhado pela documentação necessária à sua utilização. Os interessados em obter cópias desses programas deverão se dirigir à Secretaria do Departamento de Informática, levando um disquete de 5 1/4" formatado. Informações complementares poderão ser obtidas por intermédio dos telefones (031) 899-2394/2397/2398.

Atualmente, estão disponíveis os seguintes programas: UFV-DOS (Interface amigável para uso do sistema MS-DOS), UFVEDIT (Editor de programas independente, que funciona no estilo de alguns editores de mercado), NILTELA (programa que auxilia no projeto de telas, produzindo códigos da tela desenhada, que pode ser ativado em programas Pascal) e EDTEX (editor de textos específico para formatador LATEX, muito utilizado na área científica, acompanhado por um gerenciador do ambiente de uso).

Estão sendo desenvolvidos outros programas, que estarão disponíveis em breve. Dentre eles, um sistema dedutivo semelhante ao Prolog, para uso em inteligência artificial; uma versão da linguagem Pascal, para emprego em aprendizado de programação de computadores; e um sistema de hipertexto.

CMCN tem novo presidente

O professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, assumiu, recentemente, a presidência do Centro Mineiro para a Conservação da Natureza (CMCN), cargo anteriormente ocupado pelo professor Virgílio da Silva Andrade, do Departamento de Engenharia Civil (DEC). O mandato do professor Laércio terminará em outubro deste ano, quando de-

verão ocorrer as novas eleições do Centro. Juntamente com ele, assumiu a Assessoria de Comunicação e Divulgação o jornalista Giovanni Weber Scarasça.

O Centro Mineiro para a Conservação da Natureza teve atuação decisiva na implantação do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, localizado no município de Araponga (a 60 km de Viçosa). Em seus 25 anos de atuação

em defesa do meio ambiente, o CMCN atuou em vários eventos, especialmente na ECO-92 e no recente seminário sobre o Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, realizado em Carangola (MG). Para o professor Laércio, a atuação do Centro "será ainda mais importante, procurando auxiliar, no que for possível, toda e qualquer iniciativa em defesa do meio ambiente em Minas Gerais, em um primeiro momento".

Maiores facilidades para os usuários da Divisão de Saúde

Com o intuito de melhorar o atendimento aos usuários dos serviços prestados pela Divisão de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, encontra-se em fase final de testes a nova central telefônica do órgão, com capacidade para 10 troncos e 48 ramais, que irá descongestionar a intensa demanda existente. No mesmo sentido, foi implantada a recepção única para marcação de consultas.

A nova central telefônica possibilitará a instalação de aparelhos em locais de dependências da Divisão de Saúde, informa o médico Geraldo Magela de Oliveira Razzari, chefe da Divisão. Esclarece, entretanto, que não será possível a prestação de informações por telefone, por parte dos profissionais que atendem consultas. O número do telefone da Divisão é 899-7340 e conecta os outros ramais em série, com uma operadora na mesa.



A recepção única está instalada na entrada intermediária do edifício onde funciona a Divisão de Saúde.

seguinte. Na área de odontologia a marcação é feita a partir de 7 h, para atendimento no dia seguinte, enquanto na pediatria as consultas são marcadas a partir de 7 h, com o atendimento sendo iniciado às 7 h 30 min do mesmo dia. Ressalta o médico Geraldo Magela que as consultas têm sempre horário determinado, evitando a permanência dos usuários nas salas de espera por períodos prolongados.

O laboratório de análises clínicas inicia o atendimento às 7 h, recebendo material para exame até às 8 h. São efetuados exames de sangue, fezes, urina etc. A entrega dos resultados ocorre no dia seguinte.

O setor de radiologia realiza radiografias médicas não contrastadas, radiografias odontológicas e abnegrafias. Funciona das 7 às 11 h e das 14 às 18 h. Os resultados ficam prontos no mesmo dia e são entregues entre 11 e 14 h e 16 e 19 h.

A fisioterapia funciona das 7 às 19 h, lembrando-se que a programação do atendimento é feita no período das 7 às 13 h, junto ao pessoal da área.

O atendimento psicológico é efetuado das 7 às 19 h, de acordo com a programação feita pelos próprios profissionais.

Farmácia

Outro serviço prestado pela Divisão é a venda de medicamentos, que são repassados aos consumidores com preços de acordo com tabela oficial. Lembra o dirigente do órgão que os funcionários da UFV podem adquirir os medicamentos com o chamado "chequinho", que é descontado em folha, com o prazo médio de 45 dias. Diaria-

mente são aviatadas cerca de trezentas receitas na farmácia, que atende o público das 7 às 19 h.

Todo o atendimento prestado pela Divisão de Saúde é gratuito, exceto nos setores de odontologia, radiologia, fisioterapia e laboratório de análises clínicas. As são cobradas taxas que visam cobrir os custos dos materiais de consumo. Ainda assim, as taxas são diferenciadas, variando de acordo com o nível salarial do usuário.

Além de todos esses serviços, alguns profissionais que atuam na Divisão vêm desenvolvendo, há algum tempo, o Programa de Reintegração e Educação do Alcoolista (PREA). São profissionais das áreas de psicologia, assistência social e medicina que atendem a comunidade em colaboração com outros que atuam na UFV.



A Divisão é chefiada pelo médico Geraldo Magela de O. Razzari.

Universo empresarial é esperado para a Semana do Empresário

Empresários, gerentes, associações, executivos, contabilistas, futuros empresários e administradores: este é o público-alvo da V Semana do Empresário, que se realiza de 23 a 27 de agosto, na Universidade Federal de Viçosa. As inscrições terminam dia 17.

Para esta Semana, já tradicional no meio empresarial da região, estão programados 15 cursos e palestras em diferentes áreas, com uma média de 30 vagas cada, buscando, dessa forma, atingir um público cada vez maior. O objetivo da Semana do Empresário é promover a integração da universidade com empresários e executivos e, assim, incentivar o intercâmbio entre pequenas e microempresas. Levar conhecimentos técnicos atualizados, por meio da realização de cursos, palestras e debates, é outra finalidade deste evento.

Os cursos/palestras

De acordo com a programação estipulada pelos promotores da Semana, o Departamento de Administração (DAD) e o Núcleo de Assistência Integral à Pe-

quena Empresa (Naiepe), serão estes os cursos/palestras que se realizarão durante os cinco dias do evento: Planejamento na pequena e média empresa, Organização de vitrines, Gestão de qualidade para empresas não industriais, Tributação: uma abordagem empresarial, Qualidade e produtividade em microempresa de confecção, O processo saúde-doença e a quantidade e qualidade da notificação e informação do setor saúde, Relações humanas na PME, Técnicas de decoração de interiores para escritórios e recepções industriais, A importância do serviço de nutrição e dietética (SND) nos hospitais, Matemática financeira para empresários, Racionalização de processos industriais, Modelagem de peças de vestuário, Teoria e prática de atendimento a consumidores de vestuário, Higiene na manipulação dos alimentos em lanchonetes e restaurantes comerciais e Marketing para iniciantes.

As informações para a participação na V Semana do Empresário podem ser obtidas na Secretaria do DAD, pelos telefones (031) 899-2455/2456.

Professor da UFV presta consultoria a floricultores colombianos

O professor Luiz Carlos Lopes, presidente do Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, esteve recentemente na Colômbia, a convite de produtores de flores de corte, com o objetivo de conhecer a produção local e discutir alguns problemas. Para o professor Luiz Carlos, do Departamento de Fitotecnia, com cerca de 30 anos de experiência na área de flores e plantas ornamentais, "foi uma experiência interessante, que proporcionou condições de comparação entre a produção brasileira e a colombiana. Pode, ainda, recomendar determinadas mudanças no cultivo".

Diversos contatos foram mantidos com produtores colombianos que cultivam rosa, cravo, crisântemo, lírio, alstroméria, egipófila e a conhecida "copode-leite". "A Colômbia possui mais de três mil hectares de estufas para a produção dessas espécies, produção esta voltada para a exportação", lembra o professor Luiz Carlos. Para se ter uma idéia do que significa a produção de flores de corte na Colômbia, ela é a terceira fonte oficial de divisas, atrás apenas do petróleo e do café. A exportação de flores de corte arrecadou, em 1991,

267.371 milhões de dólares. "A Colômbia exporta hoje 18 aviões cargueiros, por semana, de flores", informa o presidente do Conselho de Extensão. Em razão do clima propício (de 12°C a 18°C), este país é grande produtor mundial de flores de corte.

O professor Luiz Carlos deverá retornar em fevereiro à Colômbia. Nesse primeiro encontro, mantido com o presidente das empresas La Celestina, Agrícolas Benilda e La Maria, Pedro Mejia, definiu-se o retorno do professor da UFV, para verificar os resultados de algumas alterações sugeridas.

Em Barbacena

O professor Luiz Carlos Lopes também esteve em Barbacena, onde, a convite do Departamento de Comércio Exterior do Ministério da Economia, proferiu a palestra intitulada "As necessidades de pesquisa para suporte às exportações". A palestra foi voltada para os produtores de Minas Gerais e de outros estados brasileiros e objetivou estimular a participação de produtores de flores e plantas ornamentais da região no comércio internacional.

IPC de Viçosa foi de 17,03% em julho e Cesta Básica elevou-se em 318,79%

A evolução média dos preços pagos pelo consumidor situado na faixa de renda de um a cinco salários-mínimos, na área urbana do município de Viçosa, de acordo com o levantamento realizado pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa, foi da ordem de 17,03%, resultando em um acumulado, neste ano, de 363,48% e, nos últimos 12 meses, de 1.047,77%.

Dos sete grupos que compõem o IPC de Viçosa, o maior índice de variação ocorreu no grupo Saúde e Custados Pessoais, com 26,85%, influenciado principalmente pelos seguintes itens: remédios (34,73%), serviços de hospital e laboratório (30,56%), higiene pessoal (21,82%) e atendimento médico e odontológico (13,67%).

O grupo Vestuário vem a seguir com um índice de (26,31%), destacando-se as seguintes altas: tecidos em geral (41,79%), roupas de homem (31,04%), roupas de mulher (28,45%), roupas de criança (16,97%) e calçados e ou-

tros apetrechos (16,04%).

No grupo Artigos de Residência, com um índice de 23,77%, as altas mais significativas ocorreram em aparelhos eletrodomésticos (25,71%), roupas de cama, mesa e banho (24,47%), utensílios de cozinha (24,24%) e mobiliário (22,03%).

Com variação média de preços da ordem de 21,46%, o grupo Transporte e Comunicação apresentou as seguintes altas: transporte particular (24,46%), transporte público (19,55%) e despesas com telefone (19,50%).

No grupo Habitação, com uma variação média de seus preços da ordem de 19,60%, destacaram-se: moradia (34,36%), reparos e manutenção (22,43%) e produtos de limpeza (14,82%).

O grupo Alimentação, com 15,06% de variação, foi influenciado principalmente pelas seguintes altas: bebidas alcoólicas (30,86%), alimentação fora do domicílio (24,70%), farinhas e féculas (21,04%), sal e condimentos (20,15%), produtos de farinha (19,97%), bebidas não-alcoólicas

(17,95%), gorduras (13,56%), enlatados e conservas (12,49%) e carnes (10,36%).

Por fim, aparece o grupo Despesas Pessoais, com uma variação média de seus preços da ordem de 7,67%, destacando-se as seguintes altas: educação e leitura (16,72%), recreação, fumo e loteria (13,79%) e serviços pessoais (2,86%).

O custo da cesta básica elevou-se em 318,79% em relação ao mês de dezembro/91. Em dezembro o custo da cesta foi da ordem de Cr\$40.077,57 e, em julho, de Cr\$167.840,59. O trabalhador que ganha salário-mínimo gastava em dezembro 95,42% de sua renda para adquirir os produtos componentes da cesta básica e, no mês de julho, precisou trabalhar 72,97% para adquirir os mesmos produtos.

Em termos de horas trabalhadas, o mesmo trabalhador precisava, em dezembro/91, de 209 h 55 min para adquirir os produtos da cesta básica, enquanto que, em julho, precisou trabalhar 160 h 32 min.



Vista aérea de um conjunto de estufas em Boyoná, Colômbia, onde se concentra a maior parte da produção daquele país.